

Empresários japoneses pedem garantia para converter dívida

8 JUL 1988
ESTADO DE SÃO PAULO

WELDER GUIMARÃES
Especial para o Estado

TÓQUIO — O ex-diretor do banco Dai Ichi Kangyo e atual conselheiro da administração da instituição, Nobuya Hagura, afirmou ontem que os investidores japoneses necessitam de garantias contra riscos envolvidos na participação de empresas do país no programa de conversão da dívida externa brasileira. Durante uma reunião com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em visita oficial ao Japão, Hagura declarou que “o empresariado e os bancos japoneses devem ir além e tomar parte na recuperação da economia brasileira”. No quarto dia de encontros com autoridades e empresários em Tóquio, o ministro da Fazenda brasileiro declarou que “os encontros com os membros da Keidanren (federação das organizações econômicas do Japão) foram muito positivos”.

Na mesma reunião, que também contou com a presença do dirigente da Keidanren, Eiishiro Saito, Mailson se mostrou, de acordo com o porta-voz do Departamento

de Cooperação Econômica da organização, Kozo Kato, “positivamente surpreso” com as manifestações de apoio expressadas por membros da mais poderosa associação de empresários do país.

COMUNIDADE GRANDE

No fim da tarde de ontem, em

Mailson rebate os ataques de Chiarelli

TÓQUIO — O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, fez severas críticas ao senador Carlos Chiarelli (PFL-RS). Perguntado sobre sua reação às críticas do senador gaúcho ao acordo firmado com os bancos credores, Mailson disse que “Chiarelli está triste, pois agora o Brasil tem um acordo e ele não queria isso”.

Ainda segundo o ministro da Fazenda, Chiarelli “está investindo na eleição”. Também dirigiu algumas farpas à proposta do presidente da União Democrática Ruralista (UDR), de perdoar a dívida dos agricultores do País.

Tóquio, o ministro Mailson da Nóbrega encerrou o último dia de encontros com políticos e empresários no Japão ao ser recebido pelo primeiro-ministro Noboru Takeshita. De acordo com Mailson, a visita ao gabinete do sucessor de Yasuhiro Nakasone foi muito positiva e que considerou Takeshita “muito simpático”. Ainda segundo o ministro da Fazenda, o líder do Partido Liberal Democrata “demonstrou um amplo conhecimento da situação brasileira” além de, também, ter falado “sobre a decisão de seu governo em apoiar os esforços de recuperação econômica em que estamos envolvidos”.

Ao mesmo tempo, o ministro lembrou que Takeshita lhe havia falado sobre um curioso fato envolvendo o deputado Tatsuo Tanaka: durante uma visita ao primeiro-ministro, na manhã de ontem, o deputado, que é presidente da Comissão Parlamentar de Amizade Nipo-Brasileira, afirmou que “a comunidade japonesa no Brasil é maior que o distrito eleitoral por onde fui eleito, que conta apenas com 800 mil habitantes”.